

RELATÓRIO
DE EDUCAÇÃO

SESI
SENAI



PI-4
C80 Civil

SEMPA
SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

COMO TUDO COMEÇOU

O planejamento estratégico 2010-2014 do Sistema FIRJAN colocou para a área de Educação enormes desafios de crescimento quantitativo e qualitativo com vistas a sustentar o processo de crescimento econômico e favorecer a competitividade empresarial e o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro, em cumprimento da missão e visão da instituição.

A necessidade de ampliação do impacto das ações de educação face às demandas crescentes por qualificação profissional e melhoria da qualidade da educação básica por parte dos empresários se traduzia em desafios de ampliação e diversificação do atendimento; de melhoria da infraestrutura e recursos; e de inovação em tecnologias educacionais, sempre com foco na democratização do acesso à educação e na melhoria das metodologias e dos resultados. E tudo isso ainda considerando o compromisso com a inclusão social e com a promoção dos valores do trabalho, da cidadania, do respeito à diversidade, e da responsabilidade socioambiental.

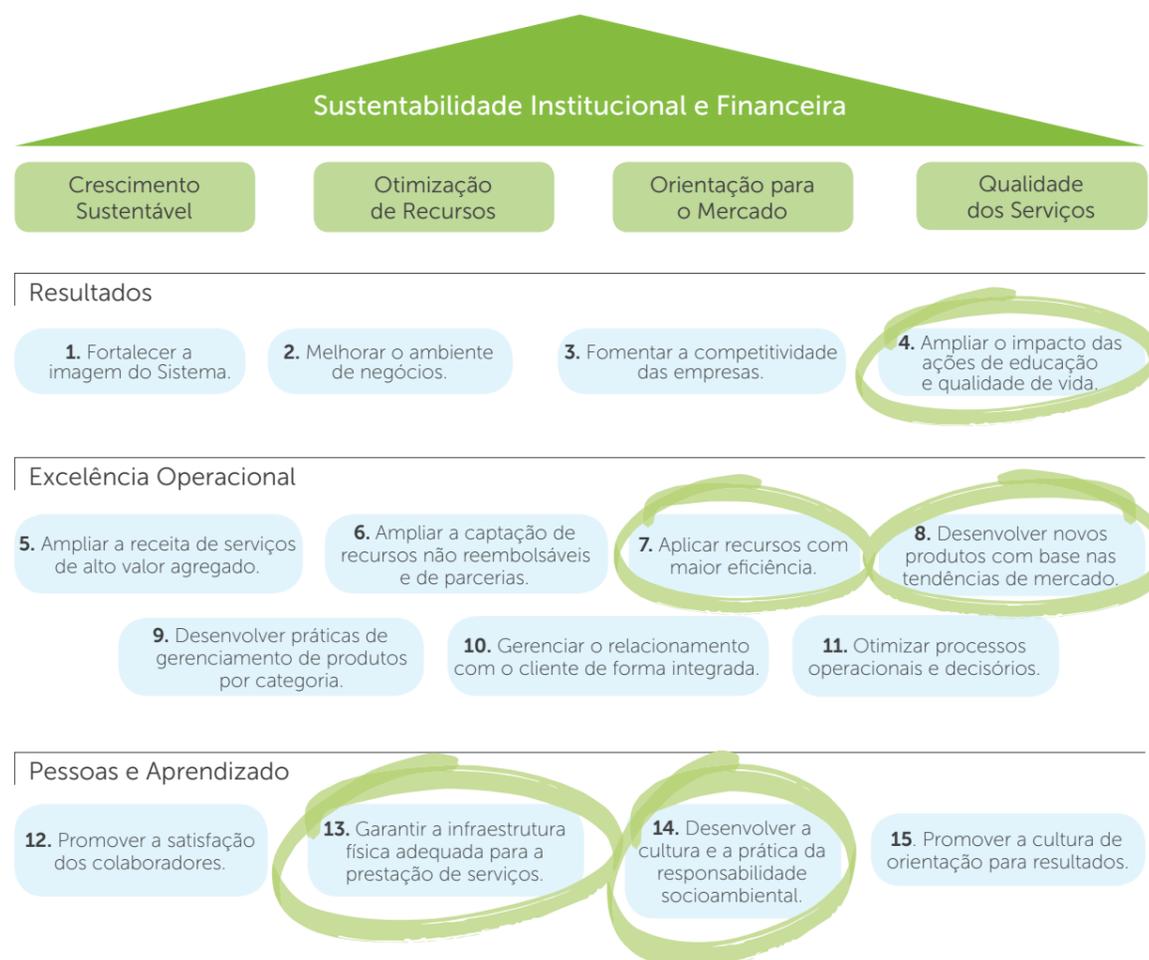
No mapa estratégico, a missão e visão institucionais nos convocaram a uma grande responsabilidade de ao posicionar a educação como fator essencial para a competitividade e desenvolvimento. Além disso, as diretrizes do plano e cinco objetivos em especial nos desafiaram e nortearam nossas ações.

MISSÃO

Promover a competitividade empresarial, a educação e a qualidade de vida do trabalhador e da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade em 2014 como uma organização privada prestadora de serviços indispensável ao desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro.



Nesse contexto, no Plano Diretor da Educação 2010-2014 os direcionamentos de cada uma de suas áreas de atuação expressam a visão que se buscou alcançar.

- Posicionar a educação básica do SESI como provedora de metodologias educacionais que contribuam para a elevação da qualidade da educação, oferecendo um trabalho diferenciado e inovador para o desenvolvimento humano, social, econômico, tecnológico e ambiental, essencial ao exercício da cidadania, à competitividade da indústria e ao desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro.
- Posicionar a educação profissional do SENAI como indispensável para o processo de desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro, com crescimento do atendimento a todos os segmentos demandantes nos níveis básico e técnico, considerando o novo contexto tecnológico, reforçando sua marca de qualidade com ênfase na dimensão experimental e aplicada do conhecimento, em sintonia com a visão estratégica da instituição.
- Posicionar a educação a distância na oferta formativa de educação profissional, bem como no desenvolvimento de soluções em educação corporativa, com inovação tecnológica e ampliação do atendimento.
- Posicionar a educação superior na oferta de pós-graduação lato sensu e de extensão na vertente tecnológica, com foco no segmento petróleo, gás e biocombustíveis, objetivando o aumento da competitividade do setor e o desenvolvimento sustentável do estado.

Foi um ciclo de muito trabalho e de muitíssimas realizações que vale a pena destacar, pelo menos nos principais feitos, pois são as inúmeras conquistas do ciclo de 2010-2014 que nos estimulam a prosseguir rumo a desafios ainda maiores no próximo ciclo.

Sendo assim, como agradecimento sincero e reconhecimento a todos que fizeram esses resultados acontecerem, aos parceiros de todas as diretorias e áreas, e em especial às equipes de educação, apresentamos a seguir uma síntese dessas realizações, considerando os eixos abaixo.

Ampliação e diversificação do atendimento

Melhoria da infraestrutura e recursos, desenvolvimento dos profissionais e avaliação

Inovação em tecnologias educacionais

Inclusão, cidadania, diversidade e meio ambiente

Obrigada a todos!

Diretoria de Educação

SISTEMA FIRJAN

Presidência do Sistema FIRJAN
EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA

Vice-presidência Executiva do Sistema FIRJAN
AUGUSTO FRANCO

Diretoria Regional do SENAI
Superintendência do SESI
MARIA LUCIA TELLES

Diretoria de Educação
ANDRÉA MARINHO

Assessoria de Educação
REGINA MALTA

Assessoria de Legislação
MARILDA PIMENTA MELO

Gerência de Educação Básica
HOZANA CAVALCANTE

Gerência de Educação Profissional
EDSON MELO

Gerência de Cursos e Recursos Educacionais
ALLAIN FONSECA

Gerência de Educação a Distância
ROSEMARY LOMELINO

Gerência de Educação Superior
MAURO PINA

Gerência de Certificação Profissional
ANGELA ELISABETH DENECKE

Projeto Gráfico
**GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
DE MARKETING**

OUTUBRO/2014

SUMÁRIO

06

AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO
NO ATENDIMENTO

- 08 Crescimento da Educação Básica
- 09 Educa Mais: Educação Básica
- 10 SESI Cidadania, Educação Básica e Indústrias do Conhecimento nas Comunidades Pacificadas
- 11 Programa SESI Matemática
- 13 Escola de Tempo Integral: Ensino Médio Articulado com Curso Técnico (EBEP)
- 14 Crescimento da Educação Profissional
- 16 Educa Mais: Educação Profissional
 - 16 Aprendizagem Industrial
 - 17 Qualificação Setorial
 - 18 Qualificação Profissional no SESI Cidadania
 - 19 Participação no Projeto Dupla Escola
 - 19 Qualificação nas Forças Armadas
- 20 Atuação no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec)
- 22 Educação a Distância
- 24 Projetos de Qualificação e Cursos de Aperfeiçoamento para Empresas
- 25 Educação Superior
- 26 Certificação Profissional

28

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA
E RECURSOS, DESENVOLVIMENTO
DOS PROFISSIONAIS E AVALIAÇÃO

- 30 Novas Escolas e Atualização Tecnológica
- 32 Educação Continuada dos Profissionais
- 33 MBA Gestão Empreendedora na Educação
- 34 Prêmio SESI Qualidade da Educação
- 34 Rede de Bibliotecas
- 35 Atualização de Portfólio de Cursos de Educação Profissional
- 36 Sistema de Orientação Profissional
- 37 Recursos Didáticos para a Educação Profissional
- 38 Olimpíada do Conhecimento SENAI
- 40 Sistema de Avaliação dos Estudantes (SAEP)

42

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
EDUCACIONAIS

- 44 Implantação do Núcleo de Simulação
- 45 Projeto Conectividade
- 46 Evento Conecta
- 48 Atitude Inovadora
- 49 Lego Educação Profissional
- 50 Lego Educação Tecnológica e Livro Colaborativo
- 51 Livro Digital para Crianças
- 51 Desafio na Real Projeto Empreendedorismo na Escola SESI
- 52 SENAI FabLab

54

INCLUSÃO, CIDADANIA,
DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE

- 56 Pré-Enem
- 56 Projeto Vira Vida
- 57 Projeto Aprendizes da Liberdade
- 57 Atendimento a Pessoas com Deficiência na Educação Profissional
- 59 Cultivar
- 60 Rio+20 - Heróis do Futuro
- 61 Série Cidadania
- 63 Magia da Criação
- 63 Ciclo de Palestras

AMPLIAÇÃO E
DIVERSIFICAÇÃO NO
ATENDIMENTO





CRESCIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

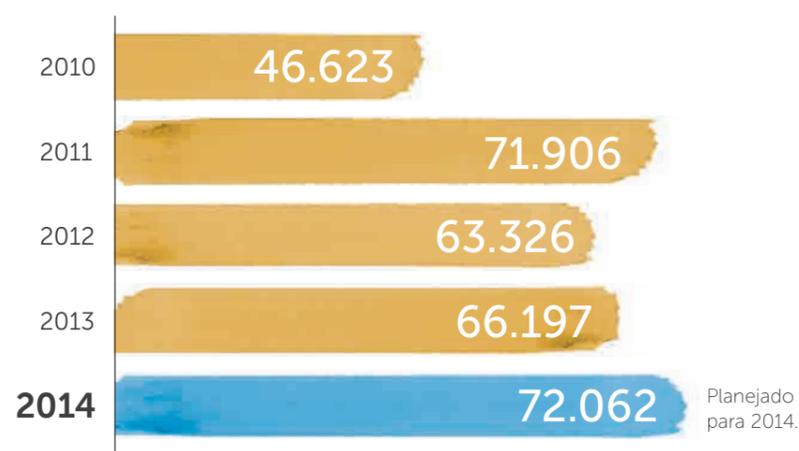
Considerando o objetivo estratégico de ampliação das ações de educação, durante o período a educação básica ampliou e diversificou suas ações, considerando basicamente três vertentes: a implantação do Projeto Estratégico Educa Mais, concebido pela área de Educação com o objetivo de ampliar a oferta gratuita de cursos de educação básica e profissional; a implantação do Programa Sesi Cidadania, que intensificou a oferta de elevação de escolaridade e de cursos de educação continuada nas comunidades pacifica-

das no Rio de Janeiro, e a implantação do ensino médio regular.

Sempre buscando criar condições adequadas à participação dos diferentes públicos, tal crescimento ocorreu tanto nas próprias Escolas Sesi – em especial Petrópolis, Resende, Barra Mansa e Duque de Caxias – que tiveram sua capacidade física ampliada, quanto em espaços externos, por meio de parcerias.

EDUCAÇÃO BÁSICA MATRÍCULA TOTAL

Fonte: Sistema FIRJAN



EDUCA MAIS: EDUCAÇÃO BÁSICA

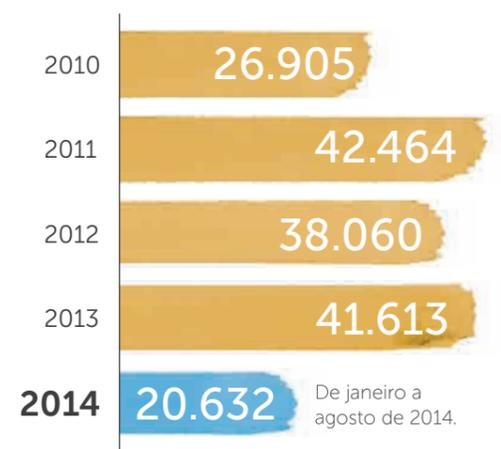
O Projeto Educa Mais, como já mencionado, teve por objetivo ampliar a oferta gratuita do Sistema FIRJAN em educação básica e profissional, com foco na população de baixa renda.

Na educação básica foram oferecidas anualmente uma média de 15 mil matrículas gratuitas na modalidade de educação de jovens e adultos, além de vagas gratuitas na educação básica regular, e cursos de educação continuada, como informática, idiomas, educação para pequenos empreendedores e desenvolvimento de competências básicas em língua portuguesa e matemática.

A gratuidade nas várias vertentes acima foi preferencialmente destinada aos trabalhadores da indústria, seus dependentes ou pessoas da comunidade do entorno da escola, especialmente baixa renda, como forma de contribuir para sua inclusão e desenvolvimento social.

EDUCA MAIS TOTAL DE MATRÍCULAS

Fonte: Sistema FIRJAN



SESI CIDADANIA EDUCAÇÃO BÁSICA E INDÚSTRIAS DO CONHECIMENTO NAS COMUNIDADES PACIFICADAS

Considerando também a ênfase na contribuição à política de segurança, identificada como fator importante para a competitividade empresarial e desenvolvimento econômico do estado desde a discussão com os empresários para a elaboração do Mapa do Desenvolvimento, a Educação atuou também no Programa SESI Cidadania do Sistema FIRJAN.

Desenvolvido nas comunidades pacificadas, com vistas à oferta de bens e serviços favorecedores da socialização e inclusão produtiva da população de jovens e trabalhadores das comunidades, o programa conta com ações de saúde, lazer, cultura e educação.

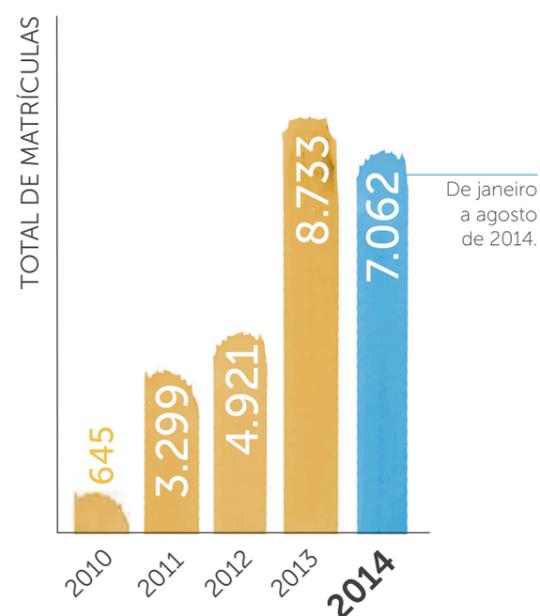
Foram oferecidos cursos de educação básica, continuada e complementar (reforço escolar), bem como implantadas as Indústrias do Conhecimento, que são bibliotecas com acervo de livros, CDs, DVDs, e rede de computadores com acesso à internet, com vistas a promover o acesso à informação e o incentivo à leitura.

Desde o início do projeto até agosto de 2014, 40 comunidades foram atendidas com 24.660 beneficiados, com cursos de educação básica, continuada e complementar e foram inauguradas 13 unidades da Indústria do Conhecimento, nas quais foram realizados cerca de 400 mil atendimentos.



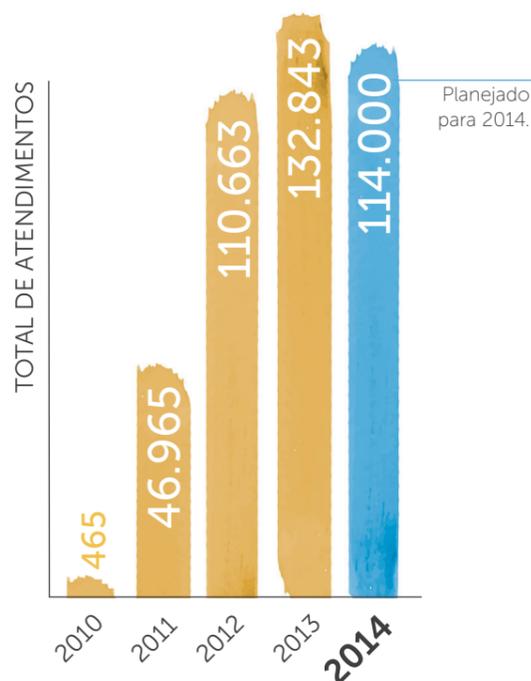
MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA

Fonte: Sistema FIRJAN



INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO

Fonte: Sistema FIRJAN



PROGRAMA SESI MATEMÁTICA



Considerando a importância estratégica do desenvolvimento das competências lógico-matemáticas para a qualificação profissional em todos os níveis, inclusive identificada por meio de pesquisa junto aos empresários do Rio de Janeiro, a área de Educação desenvolveu o Programa SESI Matemática, com o objetivo de favorecer a melhoria da aprendizagem da disciplina na rede pública de ensino, de onde provém a grande maioria dos trabalhadores.

Dessa forma, a instituição dá sua contribuição para a formação de milhares de jovens e para a transformação da realidade da educação brasileira, estimulando a melhoria da qualidade na educação pública, da formação dos futuros trabalhadores e a projeção para carreiras nas áreas tecnológicas.

A proposta contempla metodologia inovadora desenvolvida pela instituição e busca facilitar o aprendizado e aproximar os jovens da disciplina. O programa foi lançado em 2012, alinhado ao currículo nacional do MEC e associa tecnologia

A instituição dá sua contribuição para a formação de milhares de jovens e para a transformação da realidade da educação brasileira, estimulando a melhoria da qualidade na educação pública, da formação dos futuros trabalhadores e a projeção para carreiras nas áreas tecnológicas.

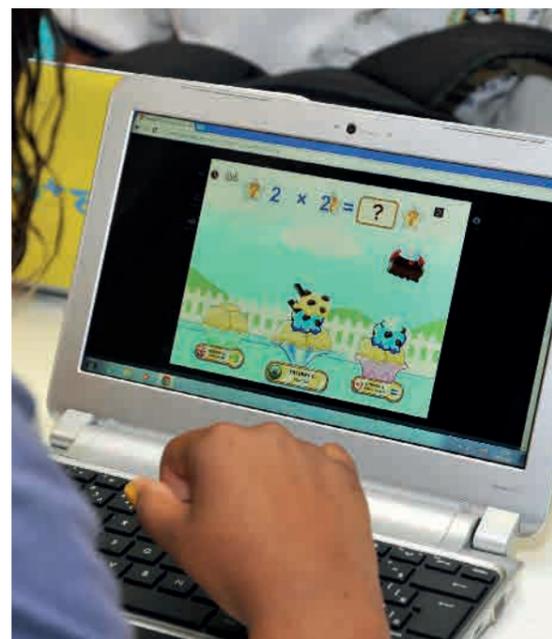
a práticas educacionais modernas. Investe na produção de conteúdo próprio; oferece atualização profissional, por meio da formação continuada de professores, presencial e a distância; entrega um espaço físico propício à troca de conhecimentos (Sala SESI Matemática), incluindo o Kit SESI Matemática, composto por materiais concretos, manual do docente, bibliografia básica e licenças para utilização dos games on-line de matemática. Conta ainda com um sistema de avaliação e acompanhamento, que inclui a supervisão técnico-pedagógica nas escolas participantes.

Hoje, com mais de 800 professores formados, cerca de 40 mil alunos desfrutam da metodologia que é aplicada em três estados do Brasil: Rio de Janeiro (rede pública e Sesi/SENAI), Bahia e Santa Catarina.

Com a Arena Sesi Matemática, o programa oferecerá ainda diversas atividades interativas ligadas à matemática por meio de eventos itinerantes, gratuitos e abertos ao público e disponibilizará, em 2016, um espaço inovador (Casa Sesi Matemática),

na Barra da Tijuca, com espaços para exposições permanentes e temporárias, além de salas de aula e miateca especializada.

Cabe destacar ainda que o programa vem se desenvolvendo também no âmbito do SENAI, tendo sido já implementados os jogos do Sesi Matemática nos cursos de aprendizagem industrial.



ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: ENSINO MÉDIO ARTICULADO COM CURSO TÉCNICO (EBEP)

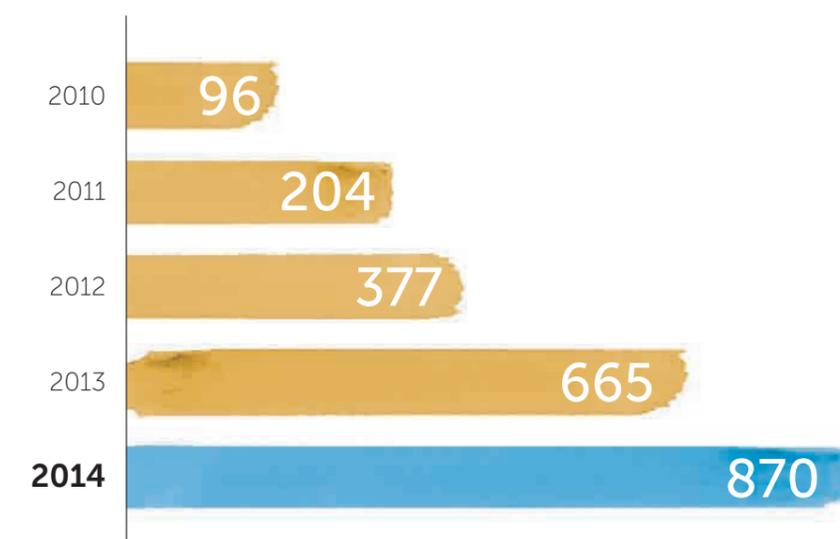
O programa de articulação da educação básica com a educação profissional (EBEP) teve início no ano de 2000 na modalidade de educação de jovens e adultos. Com base nessa experiência, no ciclo de 2010-2014 foi implantado o ensino médio regular integral articulado com curso técnico do SENAI. Hoje são 17 escolas da rede Sesi e SENAI ofertando essa proposta diferenciada, que tem como principal objetivo a formação de profissionais mais qualificados para a indústria.

A proposta metodológica considera a integração dos currículos da educação básica e da educação profissional, oferecendo aos estudantes uma formação em nível médio com saídas para uma possível inserção no mercado de trabalho. O programa vem se ampliando desde as turmas-piloto em 2010, e atingiu cerca de 2.200 matrículas ao longo do período.

No ano de 2013, sob a coordenação dos Departamentos Nacionais do Sesi e SENAI, foi também realizado no âmbito do EBEP o Projeto Conexão Mundo, com o objetivo de elevar a proficiência na língua inglesa por meio de programa de estudo e intercâmbio. Cerca de 150 alunos de 2º e 3º anos da Escola Sesi-SENAI Macaé participaram do programa, que foi desenvolvido a distância e incluiu ainda parte presencial com oficinas dinamizadas por estudantes de universidades americanas. Três dos melhores alunos do nosso estado participaram de imersão de 15 dias nos EUA para prática da língua inglesa.

MATRÍCULAS EM ENSINO MÉDIO ARTICULADO COM CURSO TÉCNICO

Fonte: Sistema FIRJAN





CRESCIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Atendendo também ao grande desafio colocado pelo Planejamento Estratégico do Sistema FIRJAN, a educação profissional realizou no período de 2010-2014 um crescimento sem precedentes, aumentando sua produção de 11 para 34 milhões de alunos-hora.*

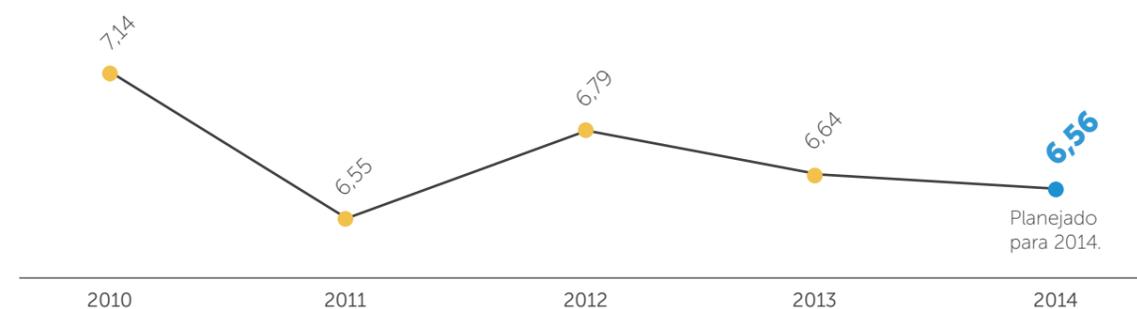
Cabe destacar o foco dado ao aumento da oferta em cursos formativos (aprendizagem, qualificação e técnicos), em sintonia com a demanda crescente dos empresários por novos

profissionais em função do crescimento econômico do estado.

Com investimentos significativos em pessoas, infraestrutura e recursos, bem como normatização de processos e aperfeiçoamento da gestão, tal crescimento se realizou com ganhos de produtividade e qualidade, que se expressaram no aumento da satisfação dos empresários, e ainda na redução de custo aluno-hora da educação profissional.

EVOLUÇÃO DO CUSTO**

Fonte: Sistema FIRJAN



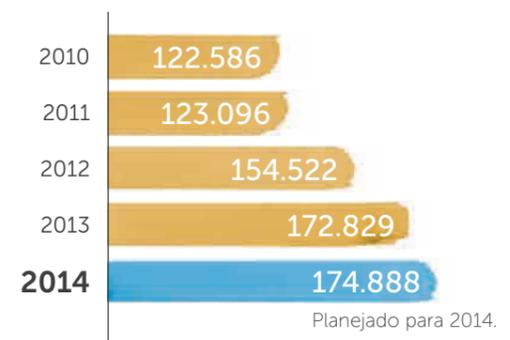
*Indicador de produção do SENAI calculado pela quantidade de alunos x horas frequentadas nos cursos.

**Custo indexado pela inflação.

Custo produto = direto do produto + indireto do produto (UNOP + Sede). Não inclui o custo de apoio ou investimento.

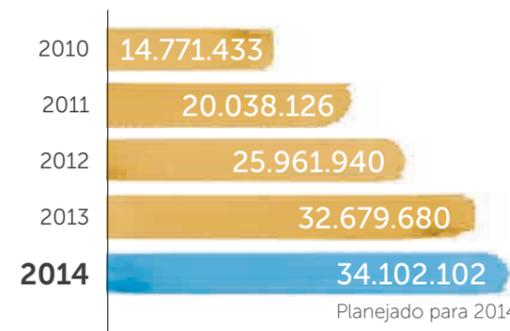
MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Fonte: Sistema FIRJAN



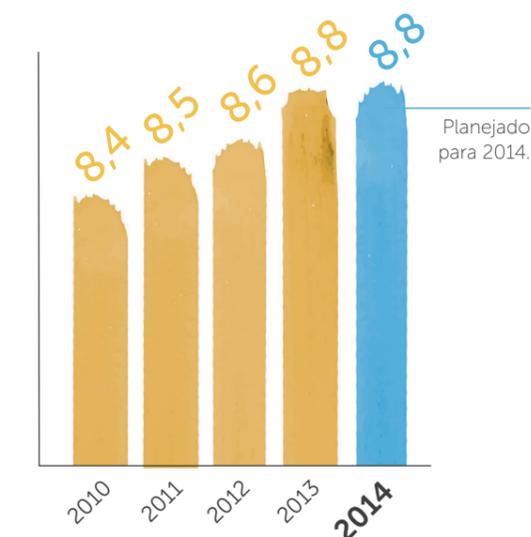
PRODUÇÃO ALUNO-HORA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Fonte: Sistema FIRJAN



NÍVEL DE SATISFAÇÃO DAS EMPRESAS COM OS EGRESSOS DO SENAI

Fonte: Sistema FIRJAN



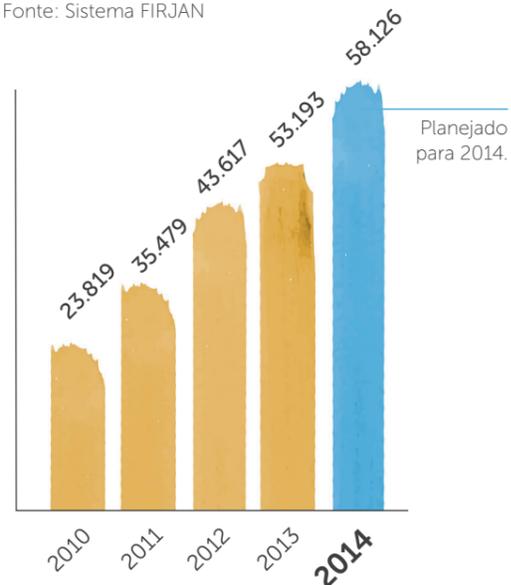
EDUCA MAIS: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Durante o ciclo, ainda no âmbito do Projeto Estratégico Educa Mais, foi implantada com pleno êxito e atingimento de metas desafiadoras a política de gratuidade da educação profissional, considerando todo o processo de normatização, definição de estratégias de atuação, sistemática de editais, e concepção de processos de orientação profissional e cadastramento de interessados, como o Banco de Interesse, desenvolvido em parceria com a área de Relacionamento com o Mercado.

A oferta de gratuidade na educação profissional foi crescente a cada ano e contemplou não somente cursos de aprendizagem industrial, mas também cursos de qualificação profissional em várias vertentes, mediante parcerias estabelecidas com o objetivo de propiciar o acesso dos vários públicos de baixa renda às oportunidades de qualificação para sua inclusão no mercado de trabalho. Algumas das vertentes são apresentadas a seguir.

MATRÍCULAS EDUCA MAIS EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Fonte: Sistema FIRJAN

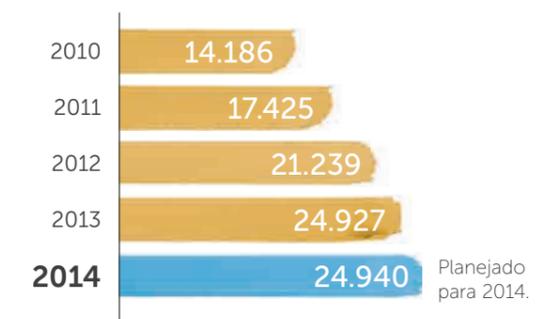


Conheça algumas das **1.533** empresas atendidas entre 2010 e 2014.

- Petrobras
- Eletrobras
- Oi
- Companhia Siderúrgica Nacional
- Correios
- De Millus
- Michelin
- Odebrecht
- Brasfels
- Piraquê
- Furnas
- Globo
- B.Braun
- EISA
- Votorantim
- TissenKrupp
- Telemont

MATRÍCULAS APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Fonte: Sistema FIRJAN



QUALIFICAÇÃO SETORIAL

Outra vertente relevante no âmbito da política de gratuidade da educação profissional foi o Programa Qualificação Setorial, estruturado com o objetivo de atender às empresas relacionadas aos Sindicatos do Sistema FIRJAN.

Nessa vertente, foram oferecidos cursos de qualificação em vários segmentos, como gráfica, confecção, panificação, mobiliário, construção civil, metal-mecânica e tecnologia da informação.

A oferta dos cursos nesse programa foi crescente a cada ano, e foi operacionalizada nas várias unidades do SENAI conforme demandas e propostas negociadas com os Sindicatos nas várias regiões.



APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Em resposta ao ritmo de crescimento econômico e atuação da Superintendência Regional do Trabalho com vistas ao cumprimento da legislação da aprendizagem, a educação profissional aumentou de forma muito significativa o seu atendimento às empresas nessa modalidade.

Durante o período, a oferta de aprendizagem teve várias atualizações considerando demandas das empresas e orientações da legislação, culmi-

nando na padronização que deu origem ao Catálogo Nacional de Aprendizagem Profissional.

Foi realizada também toda a normatização dos processos relativos à modalidade, bem como fortalecido o trabalho de orientação às escolas, mediante grupos de estudos com vistas ao aperfeiçoamento das ações e melhoria do atendimento às empresas.

MATRÍCULAS QUALIFICAÇÃO SETORIAL

Fonte: Sistema FIRJAN



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO SESI CIDADANIA

A educação profissional também atuou no Programa SESI Cidadania, oferecendo cursos de qualificação aos jovens e adultos das comunidades pacificadas e foram realizadas cerca de 7.500 matrículas, estendendo-se posteriormente o foco para o incentivo ao atendimento a essa população também em outras vertentes e modalidades, como a aprendizagem e cursos técnicos. Os atendimentos foram realizados tanto nas próprias unidades do SENAI, quanto em unidades móveis em locais próximos, ou espaços cedidos nas próprias comunidades.



A divulgação dos cursos foi realizada por meio das Feiras de Profissão, eventos que aconteciam dentro das comunidades, concebidos com o objetivo de oferecer orientação profissional aos candidatos com informações sobre cada segmento e mercado de trabalho, de forma a apoiar a escolha do curso. Com a expansão do programa, esse trabalho passou a ser realizado dentro das próprias unidades, de modo a favorecer maior integração e vivência dos candidatos das comunidades com as oficinas e laboratórios, bem como contato com outros alunos.

Alguns destaques da atuação da educação profissional foram o atendimento no turno da madrugada no CTS Solda (Corujão e Galo da Madrugada), que trouxe inclusive repercussão da instituição na mídia; o curso de cozinheiro industrial na Providência, em instalações em parceria com a Masan; e a escola da Mangueira, construída em parceria com a BM&F, com a oferta de cursos de eletricidade, hidráulica e mecânica de motos.



PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DUPLA ESCOLA

Com vistas a contribuir com as iniciativas de melhoria da educação básica com a oferta de educação profissional concomitante, consubstanciadas no projeto da Secretaria Estadual de Educação intitulado Dupla Escola, a área de Educação Profissional implantou a oferta de cursos de qualificação em oito escolas da rede estadual, nas áreas de tecnologia da informação, automotiva, eletricidade e logística, conforme vocação de cada região.

Merece destaque ainda que o projeto começa a expandir-se, contemplando agora a parceria com empresas. Está em curso a implantação do ensino médio articulado com curso técnico em uma escola estadual do Caju, por meio de uma parceria do SENAI com a Secretaria Estadual de Educação, e as empresas Libra Terminal Rio, Multiterminais Alfandegados do Brasil, Enseada Indústria Naval e Petrobras. Já existe também solicitação da Eletronuclear para implantação de modelo similar em escola estadual na região de Angra dos Reis.



QUALIFICAÇÃO NAS FORÇAS ARMADAS

Por iniciativa do Sistema FIRJAN em parceria com o Ministério da Defesa, foi implantada também em 2014 a oferta gratuita de cursos de qualificação para recrutas das Forças Armadas. O atendimento está sendo realizado inicialmente em nove unidades das Forças Armadas e já conta com 1.056 matrículas.

Destaca-se nesse projeto a presteza com que as unidades militares têm recebido a equipe do SENAI nessa nova parceria, e o grande interesse da parte dos recrutas nas vagas oferecidas, além do comprometimento nas atividades de aula, tendo em vista o claro objetivo de inserção no mercado de trabalho quando do término do serviço militar obrigatório. O programa tem apresentado até o momento índice de evasão zero!



ATUAÇÃO NO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E AO EMPREGO (PRONATEC)

No que tange ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec) implementado pelo governo federal, a educação profissional implantou e atuou em várias vertentes, com atendimento a cerca de 50 mil alunos no período.

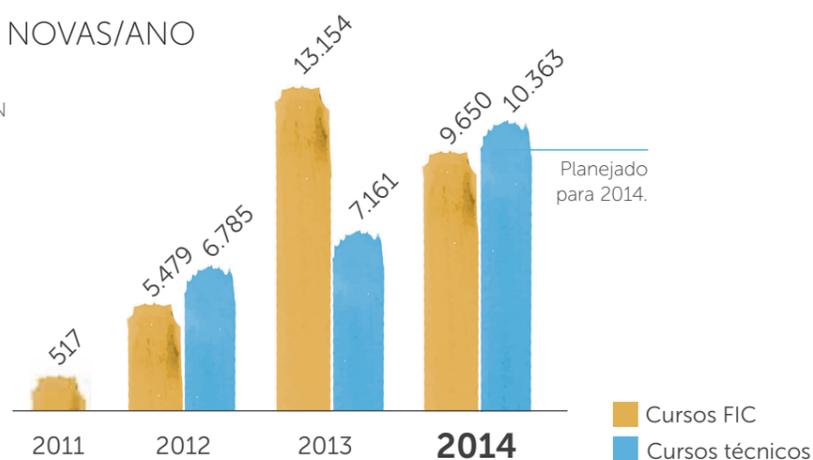
Além da oferta de cursos de qualificação em 56 municípios do estado, o SENAI Rio privilegiou a oferta de cursos técnicos para jovens do ensino médio da rede pública na forma concomitante, estratégia de grande relevância para favorecer a elevação da qualidade do desempenho dos alu-

nos e sua empregabilidade, bem como para incentivar o interesse dos jovens na educação superior em áreas tecnológicas.

Considerando a dimensão do programa, a complexidade de sua operação e a dinâmica de implementação de uma série de regras pertinentes à legislação do mesmo, pode-se afirmar sem dúvida que o amplo esforço de normatização dos processos foi crucial para permitir que as equipes das escolas desenvolvessem seu trabalho com maior segurança e assertividade.

MATRÍCULAS NOVAS/ANO PRONATEC

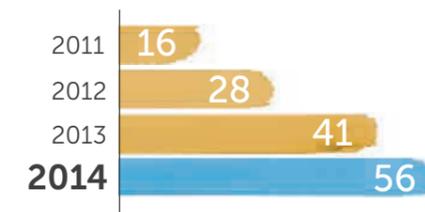
Fonte: Sistema FIRJAN



A demanda por vagas do programa se deu por meio de articulações com os vários ministérios, e ao longo do período os órgãos demandantes aumentaram de três para oito. No ano de 2014, portanto, o SENAI atendeu com cursos técnicos concomitantes e subsequentes os alunos das escolas estaduais, em interlocução com o Ministério da Educação, e com cursos de qualificação profissional para públicos específicos conforme demanda e relacionamento com o Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Cultura, Ministério da Comunicação, Secretaria de Desenvolvimento Humano, Instituto Nacional de Seguridade Social e Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

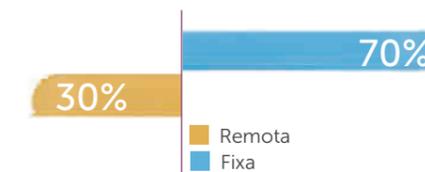
MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Fonte: Sistema FIRJAN



MATRÍCULAS POR LOCAL DE EXECUÇÃO

Fonte: Sistema FIRJAN



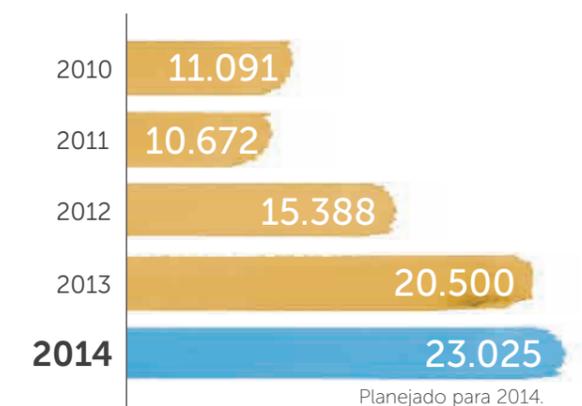
Merece destaque no programa o fortalecimento das parcerias com prefeituras e instituições para cessão de espaços, que permitiu a realização de turmas em 112 unidades remotas desde o início do mesmo, garantindo 42% de ampliação dos atendimentos em cursos de qualificação (formação inicial e continuada). Com isso, o SENAI se fez presente em vários municípios, ampliando o seu escopo de atuação em favor do desenvolvimento do estado.

Por fim, cabe ressaltar o aumento significativo da oferta de cursos técnicos da instituição, considerando o estímulo do programa, aspecto relevante não somente em termos do favorecimento da empregabilidade dos jovens, mas também de incentivo à continuidade de estudos em áreas tecnológicas, como já mencionado.



MATRÍCULAS TOTAIS CURSOS TÉCNICOS

Fonte: Sistema FIRJAN



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância (EAD), acompanhando o movimento de crescimento da educação profissional, e os desafios colocados no sentido da oferta de cursos formativos por meio dessa nova estratégia, ampliou também sua oferta de cursos de qualificação para 24 unidades, nas áreas de logística, automotiva, eletricidade, gráfica, edificações e tecnologia da informação.

Iniciou também seu atendimento em cursos técnicos, chegando a 2014 com a oferta de oito diferentes cursos nas áreas de tecnologia da informação, logística, meio ambiente, segurança do trabalho, automação industrial, eletroeletrônica e petróleo, distribuídos em nove unidades, que atuam como polos de apoio aos momentos presenciais dos cursos, conforme metodologia estabelecida.

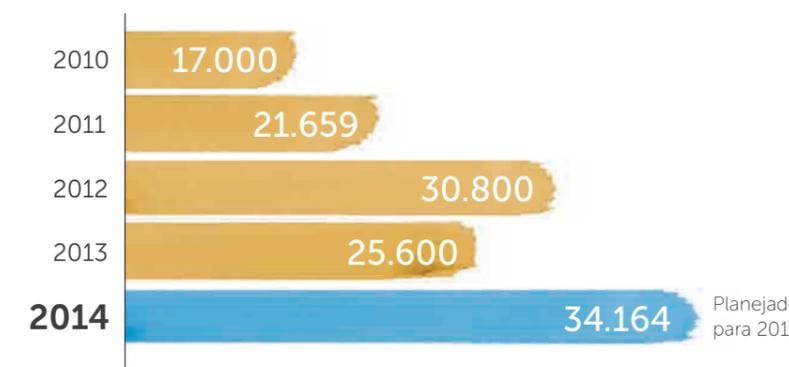
No caso do curso técnico de petróleo e gás, a educação a distância do SENAI Rio atuou no âmbito das ações do Programa SENAI de Educação a Distância como desenvolvedora do mesmo para todo o Brasil, em parceria com o CTS Automação e Simulação, e implantou a capacitação da metodologia a ser aplicada à área para os docentes em nível nacional.

O crescimento da oferta de EAD ocorreu também em cursos de iniciação profissional, em parceria com as unidades, com crescimento de 100% da oferta em relação a 2012.



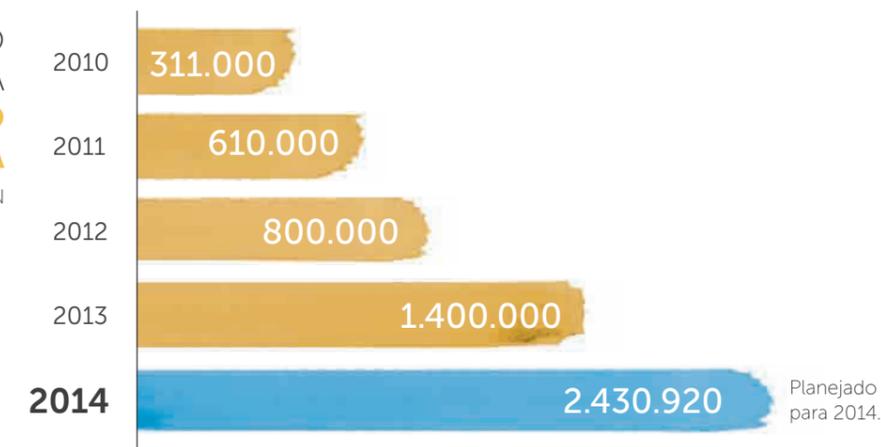
MATRÍCULAS EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Fonte: Sistema FIRJAN



PRODUÇÃO ALUNO-HORA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Fonte: Sistema FIRJAN



Observação: O número total de matrículas e produção aluno-hora engloba as seguintes modalidades: iniciação, aperfeiçoamento, qualificação profissional e curso técnico.

Qualificação	2011	2012	2013	2014	Qualificação	2013	2014
Unidades parceiras	1	6	24	29	Unidades parceiras	2	9
Cursos oferecidos	3	8	7	11	Cursos oferecidos	4	8



PROJETOS DE QUALIFICAÇÃO E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA EMPRESAS

No que se refere aos projetos de qualificação customizados para as empresas, foram atendidos clientes dos segmentos de petróleo, gás e energia, telecomunicações, construção civil, naval, mineração e automobilística, com destaque para a assessoria na implantação da gestão por competências, que propicia perfis e itinerários formativos focados nas reais necessidades dos funcionários e alinhados com as estratégias da empresa.

Cabe destacar ainda o desenvolvimento de soluções educacionais para cursos a distância ou presenciais – como livros e jogos digitais, animações, storytelling, recursos para dispositivos

móveis, videoaulas e apostilas – utilizando novas abordagens e tecnologias, de forma a proporcionar uma aprendizagem mais significativa para os profissionais do mundo corporativo.

Por fim, cabe ressaltar ainda a oferta de cerca de 30 mil matrículas anuais pelas unidades em cursos de aperfeiçoamento, padrão, ou desenhados de acordo com as necessidades da empresa, com foco na atualização dos profissionais em novas tecnologias, softwares, exigências legais na área de segurança ou meio ambiente, entre outros, cobrindo um universo de 2.316 empresas.

Algumas das empresas atendidas:

- Petrobras
- Oi
- Gerdau
- Vale
- Transpetro
- Fibria
- ThyssenKrupp
- Votorantim
- OSX
- TBG
- Ampla
- Companhia de Navegação Norsul
- Queiroz Galvão
- Coca-Cola
- Nissan
- Odebrecht



EDUCAÇÃO SUPERIOR

O ciclo foi marcado ainda pelo avanço na educação superior, com a criação de quatro novos cursos de pós-graduação lato sensu, ampliando para seis a oferta nessa modalidade, e de quatro cursos de extensão, todos com foco no segmento petróleo e gás.

Em fins de 2013 foi também credenciada a Faculdade SENAI Rio, e a partir de fevereiro de 2014 foram implementados dois cursos de graduação tecnológica em formações alinhadas ao eixo tecnológico controle e processos industriais, com vistas a atender às necessidades da indústria fluminense.

Atualmente os cursos oferecidos pela **Faculdade SENAI Rio** são:

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

- Automação Industrial
- Processos Metalúrgicos

PÓS-GRADUAÇÃO

- Gestão Ambiental
- Engenharia Naval Offshore
- Engenharia de Inspeção de Equipamentos
- Automação Industrial
- Engenharia de Soldagem

EXTENSÃO

- Instrumentação Industrial Aplicada à Indústria de Petróleo
- Projetos de Automação Aplicados à Indústria de Petróleo
- Sistema de Produção, Refino e Transporte de Petróleo
- Estratégias de Controle e Sintonia de PID





CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A certificação profissional, com foco na ampliação de ações nas vertentes do reconhecimento de saberes, da gestão de competências e da certificação de pessoas apresentou também avanços significativos em termos de estruturação, podendo-se destacar as realizações abaixo.

Em primeiro lugar, a concepção de modelo e desenvolvimento de Sistema Informatizado de Avaliação para Certificação Profissional (Sicert) para ampliação das ações de certificação em atendimento às qualificações demandadas pela indústria fluminense, visando oportunizar o atendimento tanto às empresas para certificação profissional de empregados, quanto aos trabalhadores que buscam o reconhecimento de saberes e competências adquiridos em processos não formais de ensino.

O SENAI é parceiro de organismos certificadores como FBTS, Abendi e Abramam.

Em segundo lugar, a concepção e desenvolvimento de soluções customizadas para empresas dos segmentos de petróleo e gás, telecomunicações, naval e mineração, compreendendo a elaboração de perfis profissionais, itinerários de aperfeiçoamento e processos de avaliação para gestão de competências e certificação profissional.

Por fim, merecem destaque as ações em parceria com outros organismos certificadores de pessoas – para qualificação de profissionais no âmbito da inspeção de soldagem (FBTS), da inspeção de ensaios não destrutivos (Abendi), da manutenção industrial (Abraman) e da construção civil, no âmbito do Sistema SENAI de Certificação de Pessoas.



MELHORIA DA
INFRAESTRUTURA
E RECURSOS,
DESENVOLVIMENTO
DOS PROFISSIONAIS
E AVALIAÇÃO





NOVAS ESCOLAS E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Considerando também o desafio de ampliação do impacto das ações de educação profissional, a rede de unidades foi expandida e atualizada tendo em conta não somente o crescimento planejado, mas também a busca de novo patamar tecnológico, tanto no que diz respeito às tecnologias específicas dos vários segmentos, como também no que se refere às tecnologias de informação e comunicação aplicáveis à educação.

Foram ainda desenvolvidas internamente novas propostas de unidades móveis sempre com foco na melhoria dos processos de aprendizagem.

No período foram inauguradas 12 novas escolas, 18 escolas foram ampliadas e/ou atualizadas, foram construídas 28 novas unidades móveis e quatro delas foram atualizadas tecnologicamente.

ESCOLAS NOVAS INAUGURADAS

- Angra dos Reis
- Itaguaí
- Santa Cruz
- Teresópolis
- Centenário
- Volta Redonda
- Rodrigues Alves
- Curicica
- SENAI Espaço da Moda Friburgo
- Escolas de Panificação de Campos, Friburgo e Volta Redonda

ESCOLAS AMPLIADAS E/OU ATUALIZADAS

- Barra do Pirai
- Barra Mansa
- Campos
- Cinelândia
- CTS Automação e Simulação
- Duque de Caxias
- Itaperuna
- Laranjeiras
- Maracanã
- Niterói
- Friburgo
- Nova Iguaçu
- Petrópolis
- Resende
- Pádua
- São Gonçalo
- CTS Solda
- Três Rios

UNIDADES MÓVEIS

- Soldagem
- Hidráulica e Pneumática
- Automação Industrial
- Espaços Confinados
- Mecânica Diesel
- Mecânica Automotiva
- Gráfica
- Panificação e Confeitaria
- Confeção de Roupas
- Calçados e Bolsas
- Tecnologia da Informação

Embora em menor escala considerando seu posicionamento estratégico de ampliar ações para melhoria da qualidade da educação na rede pública, a educação básica do Sesi investiu também

em novas unidades ou atualizações nas regiões de: Barra Mansa, Resende, Petrópolis, Duque de Caxias e Maracanã.



EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS

Outro grande investimento do período se deu na educação continuada dos profissionais da área de Educação, crucial para a manutenção da atualização dos profissionais em um contexto de avanço permanente de tecnologias e práticas pedagógicas.

No caso da educação profissional foi implantada no período uma ampla política de desenvolvimento de profissionais que incluiu a vertente pedagógica e também técnica para os vários segmentos.

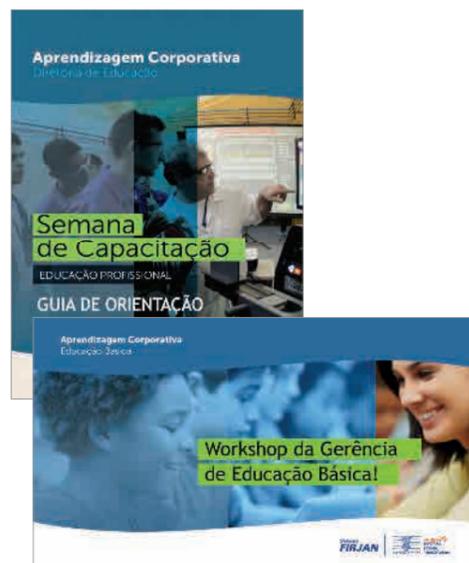
As capacitações pedagógicas, envolvendo a cada ano cerca de 1.200 docentes, consideraram cumulativamente os temas referentes ao modelo de formação do SENAI para o quadro de docentes que se ampliava a cada ano, incluindo a discussão sobre perfis profissionais, desenho curricular com base em competências, planejamento de ensino, novas tecnologias, trabalho com situações de aprendizagem, avaliação e evolução no papel do docente. O planejamento das atividades nessa vertente enfatizou a valorização do saber docente e sua experiência profissional, para que suas necessidades e problemas do cotidiano escolar fossem identificados e discutidos. Cabe destacar ainda o desenvolvimento de um livro digital com foco na ambientação dos docentes no que tange aos conceitos e práticas da metodologia do SENAI.

No que diz respeito às capacitações técnicas, ao longo dos anos buscou-se estimular a participação dos profissionais em seminários, feiras, mostras, visitas a empresas, congressos, plataformas, com a finalidade de favorecer sua atualização técnica e tecnológica. Incorporou-se, ainda, a semana de capacitação no período de recesso escolar de julho, que a cada ano promove uma ampla oferta de cursos diferenciados nos vários segmentos (chegando a 70 em 2014), sempre considerando as tecnologias introduzidas em cada um deles, normatização e reforço de conhecimentos técnicos pertinentes aos perfis profissionais a serem desenvolvidos.

Na perspectiva ainda de aprimorar o processo de planejamento dessas capacitações foi elaborado o Mapa de Competências Técnicas dos Docen-

tes, que permite identificar as áreas de conhecimento exigidas e empregadas em cada atividade funcional. Acrescenta-se ainda a concepção de planilhas de autodiagnóstico, cuja aplicação contou com a participação dos técnicos de educação das escolas, com vistas a identificar as necessidades dos docentes.

No que se refere à educação básica foram exploradas várias vertentes para capacitação de suas equipes pedagógicas e de gestão. Entre elas podemos citar: o processo de ambientação de novos colaboradores; a formação continuada anual de professores e pedagogos, concebida e dinamizada pela gerência de educação básica, privilegiando questões específicas de cada etapa de ensino; a formação continuada realizada pela própria equipe pedagógica e gestora da escola; as formações para públicos específicos, considerando os diferentes programas ou projetos; a formação de grupos de trabalho, com foco no estudo e aprofundamento de temas e processos comuns às equipes escolares, visando à inovação e melhoria dos processos; a participação em seminários, congressos, encontros e cursos de especialização; e, mais recentemente, a estruturação de programa de formação de profissionais da educação em formato presencial e a distância, com material em meio digital, realizando um movimento inédito de uso da intranet da instituição para aprendizagem colaborativa e o compartilhamento do conhecimento.



MBA GESTÃO EMPREENDEDORA NA EDUCAÇÃO

Outro programa de grande relevância na linha de desenvolvimento de profissionais da área de Educação foi a estruturação do MBA Gestão Empreendedora na Educação, em parceria com a Universidade Federal Fluminense.

O programa tem por objetivo a formação de gestores escolares com vistas a favorecer melhoria do desempenho das escolas em seus processos educacionais, considerando que várias análises apontam a profissionalização da gestão como fator relevante para a qualidade do trabalho escolar.

Foi oferecido para todos os chefes de educação básica e profissional das escolas SESI e SENAI, com o objetivo de instrumentalizá-los na melhoria de suas práticas de gestão considerando uma visão inovadora. Além disso, tendo em vista tam-

bém o foco na melhoria da educação básica em geral, considerada estratégica pelos empresários para o desenvolvimento econômico do estado, o curso de especialização tem sido oferecido também para gestores escolares das redes estadual e municipal de ensino do Rio de Janeiro, e conta com cinco edições realizadas, com 26 turmas e 1.020 alunos de 2010 a 2014.

Em paralelo, buscando aprofundar o conhecimento sobre os processos de gestão escolar, está sendo desenvolvida a pesquisa "Eficácia da Liderança nas Escolas de Ensino médio do Estado do Rio de Janeiro", em parceria com a Universidade de Nottingham e a UFF, buscando identificar os valores, qualidades, estratégias e competências dos diretores das escolas públicas de ensino médio no Rio de Janeiro e na rede do SESI Rio.

EVOLUÇÃO DO PROJETO 2010-2014



PRÊMIO SESI QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Com vistas a estimular a busca pela melhoria da qualidade da educação no estado, a área de Educação do Sistema FIRJAN organizou também um prêmio para reconhecimento de instituições públicas e privadas que desenvolvessem educação de qualidade, considerando a prática pedagógica, a gestão escolar, o ambiente educativo e os resultados da aprendizagem.

O trabalho considerou a estruturação e divulgação do prêmio nas Escolas SESI, escolas municipais, estaduais e privadas, o acompanhamento e análise dos indicadores, visitas técnicas aos premiados para validação da indicação, evento de premiação e realização de missões técnicas para os participantes premiados.

Foram realizadas seis missões internacionais com representantes das Secretarias Municipais de Educação premiadas, para identificação de práticas educativas exitosas em países referência nos temas relativos à educação, a saber: Finlândia e Chile em 2010, Coreia e EUA em 2011, e Londres e Japão em 2013. Ainda como desdobramento do programa, 120 gestores de escolas premiadas foram contemplados com o MBA Educação Empreendedora.



REDE DE BIBLIOTECAS

A Educação do Sistema FIRJAN coordena hoje também, como importante suporte à qualidade de suas ações, uma rede expressiva de bibliotecas escolares, técnicas e comunitárias, que atendem à rede de escolas do SESI, SENAI e comunidades pacificadas.

A proposta de trabalho inclui a formação de leitores, o apoio ao processo técnico e pedagógico nas escolas, a expansão do universo cultural dos alunos e o apoio no âmbito da pesquisa, em termos de parâmetros técnicos, orientações para a elaboração de projetos, entre outros aspectos.

São realizadas e estimuladas diversas capacitações para os mais de 100 colaboradores da rede, tendo sido um dos destaques no último ciclo o curso "Nas Trilhas da Literatura", realizado em parceria com a Academia Brasileira de Letras (ABL), Fundação SM e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

Desde 2010 a rede vem se expandindo, passando de 30 bibliotecas com 72.545 atendimentos ao ano para 57 bibliotecas com 526.601 atendimentos no ano de 2014.



ATUALIZAÇÃO DO PORTFÓLIO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Muito importante também nesse ciclo de crescimento e melhoria foi certamente a revisão de todo o portfólio de cursos da educação profissional nas várias modalidades, considerando exigências da legislação, atualização de perfis de competências, conteúdos ou tecnologias, e entrada em novas áreas ou segmentos.

Destaca-se também a participação no processo de padronização nacional dos cursos no âmbito

do SENAI Departamento Nacional e as adequações ao Catálogo do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Foram elaboradas mais de 950 versões de cursos, em um processo de atualização permanente e o portfólio atual contempla 1.008 cursos nas várias modalidades.



SISTEMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Outro projeto de grande relevância para favorecer a expansão da educação profissional durante o período foi a construção de um Sistema de Informação e Orientação Profissional, em parceria com as gerências de Comunicação e de Relacionamento com o Mercado da instituição.

O trabalho teve por objetivo apoiar a escolha profissional dos candidatos mediante a disponibilização de informações qualitativas sobre as várias áreas, segmentos e cursos, de forma atrativa e educativa.

Nessa linha, a primeira ação foi a estruturação de um site de cursos do SENAI, com textos informativos sobre as competências, itinerários formativos, possibilidades de atuação no mercado de trabalho e vídeos sobre as profissões, que é hoje uma das áreas mais acessadas do site do Sistema FIRJAN.

Complementarmente foi concebido o Terças Sem Dúvidas, evento periódico também com a finalidade de orientação profissional, realizado nas unidades com a participação de pedagogos, técnicos e docentes.



WWW.CURSOSENAIRIO.COM.BR
1.975.592,3 VISUALIZAÇÕES/ MÊS



RECURSOS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O desenvolvimento ou atualização de recursos didáticos para os cursos de educação profissional foi também uma grande frente de trabalho, considerando a revisão do portfólio e o objetivo de ampliação dos recursos disponíveis.

Foi normatizada e implementada uma política de padronização de materiais, que se desdobrou na elaboração de 561 títulos para todas as modalidades, em um esforço conjunto da área de Educação e dos especialistas dos centros de referência e das unidades.

Além disso, dentro da política da implantação de novas tecnologias e formatos em materiais, 232 desses títulos foram convertidos para e-books, e disponibilizados no repositório de objetos de aprendizagem, o SESI/SENAIpedia.

Cabe registrar ainda a participação dos especialistas do SENAI Rio no processo de elaboração ou validação dos materiais didáticos para cursos técnicos no programa coordenado pelo SENAI Nacional com essa finalidade.

561 novos materiais didáticos,
232 e-books para o SENAI.





OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO SENAI

Outra conquista do período foi incorporação do processo da Olimpíada do Conhecimento no contexto da educação profissional do SENAI Rio, com ênfase nas etapas escolar e estadual, como estratégia de troca de experiências e identificação de possibilidades de melhoria nos processos educacionais das várias unidades.

A Olimpíada do Conhecimento em sua etapa nacional é a maior competição de educação profissional das Américas, realizada no Brasil há 25 anos, e envolve alunos do SENAI de várias ocupações industriais e de todas as unidades da Federação. A disputa nacional é realizada a cada edição em uma cidade brasileira para que todos os estados possam acompanhar de perto as inovações pedagógicas e tecnológicas em curso.

Originalmente concebida como um instrumento de aperfeiçoamento das ações educativas do

SENAI, a Olimpíada Nacional transformou-se em um grande acontecimento capaz de bater recordes de público a cada ano, mobilizar o setor produtivo, reunir autoridades, e promover novas práticas e metodologias. O sucesso do evento vem demonstrando o bom resultado da parceria entre indústria, o setor privado e os governos, no sentido da promoção da qualificação de jovens e adultos e a produtividade das empresas, bem como para trazer a público o trabalho realizado pela instituição.

Durante o ciclo, o SENAI Rio alcançou seu melhor resultado na Olimpíada Nacional de 2012, quando obteve 11 medalhas e ainda mais duas na versão latino-americana da competição – WorldSkills Americas (WSA), tendo alcançado ainda a maior nota do certame com seu candidato na área de eletricidade predial.

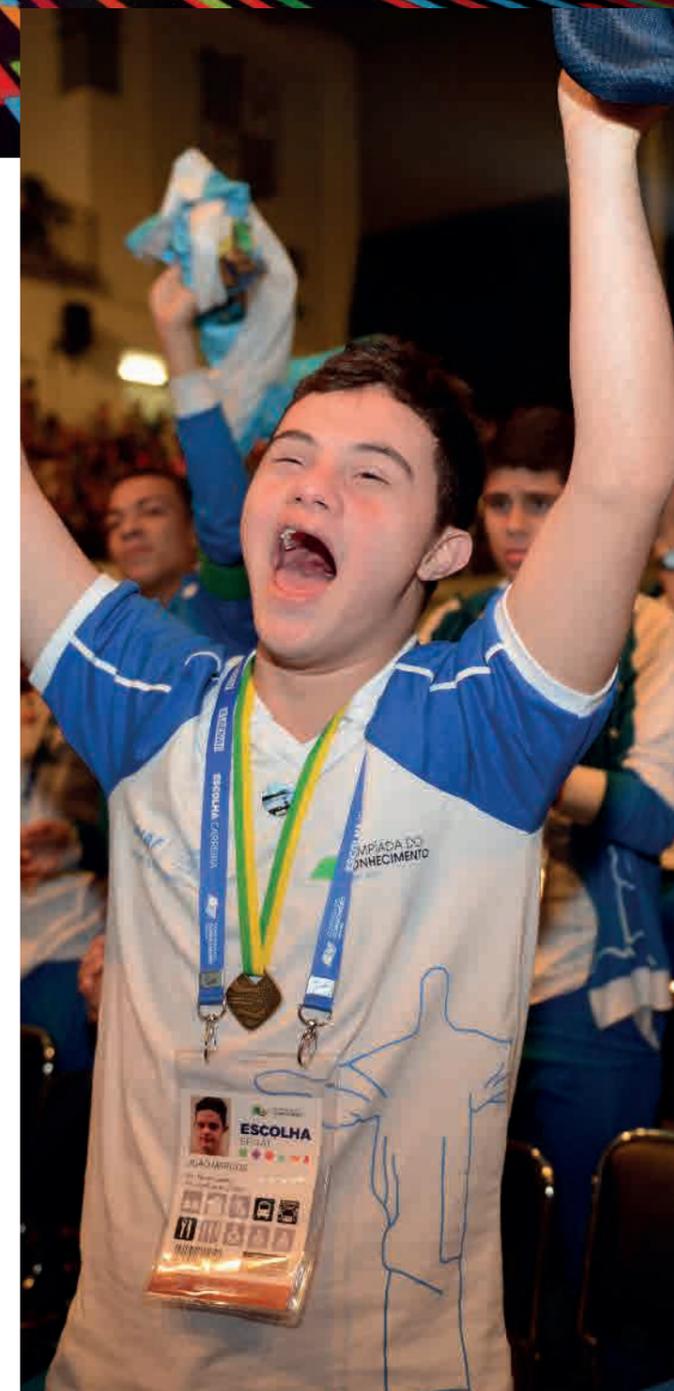
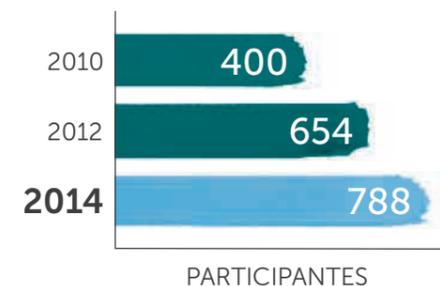


A Olimpíada possui ainda uma fase internacional. Os primeiros colocados na Olimpíada do Conhecimento Nacional representam o Brasil na WorldSkills International Competition, e com os alunos do SENAI o país tem obtido posição de destaque na competição, tendo alcançado o 2º lugar em 2011 e 2013.

Cabe destacar, entretanto, como já mencionado, que a ênfase do SENAI Rio tem sido colocada na crescente mobilização das unidades para a realização das fases escolar e estadual, entendendo que essas são as que de forma mais direta contribuem para a melhoria dos processos da educação profissional no nível local.

Por fim, merece ser ressaltado ainda que a Olimpíada do Conhecimento em suas fases escolar e estadual tem contribuído sobremaneira para a identificação de jovens talentos e formação de novos quadros docentes para o SENAI Rio.

PARTICIPANTES DO SENAI RIO NA ETAPA ESCOLAR





SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES (SAEP)

Por fim, outro importante processo para favorecer a qualidade da educação profissional, e que terá desdobramento significativo no próximo ciclo, foi a implantação do Sistema de Avaliação dos Estudantes da Educação Profissional sob coordenação do SENAI Departamento Nacional.

Quanto à participação do SENAI Rio, cabe destacar a contribuição dos docentes do regional no que tange à elaboração de itens em sintonia com os perfis profissionais padronizados nacionalmente e a realização das primeiras avaliações de estudantes do regional. No que se refere ao processo avaliativo propriamente dito, a participação vem se dando nos últimos quatro anos.

Em 2011 ocorreu a avaliação dos alunos do curso técnico em Eletrotécnica, que contou com a

participação das unidades de Petrópolis, Niterói e Tijuca, e o SENAI Rio alcançou o 3º lugar entre os departamentos regionais, com 540,8 pontos na escala de proficiência.

Em 2012 o SAEP avaliou os cursos técnicos de mineração, metalurgia, meio ambiente, mecânica, vestuário, calçados, edificações, eletrônica, manutenção automotiva e segurança do trabalho, com a participação de todos os regionais.

Neste ano, o SENAI Rio participou da avaliação em dois cursos técnicos, tendo alcançado resultados adequados em todas as áreas, mostrando-se bem posicionado em relação às metas de desempenho que serão buscadas no próximo ciclo nacionalmente.

SENAI RIO no SAEP (2012)

- **Segurança do trabalho** – com cinco unidades participantes e resultados que variaram de 463,8 a 569,9, merecendo destaque a unidade de Nova Iguaçu com o melhor resultado.
- **Manutenção automotiva** – uma escola participante com o resultado de 446,1.

Em 2013, o SAEP avaliou os cursos técnicos de informática, design de móveis, mecânica, logística, petróleo e gás, química, refrigeração e climatização, alimentos, redes de computadores,

automação industrial, que contou com a participação de todos os regionais.

O SENAI Rio já participou com várias unidades da avaliação, tendo obtido resultados expressivos.

SENAI RIO no SAEP (2013)

- **Curso técnico em alimentos** – uma escola participante com o resultado 566.
- **Curso técnico de automação industrial** – a média do regional foi 496, com cinco escolas participantes e resultados entre 435 e 679, destacando-se a unidade de Itaguaí que obteve o melhor resultado nesse curso no Brasil.
- **Curso técnico em informática** – uma escola participante com resultado de 505,8.
- **Curso técnico em mecânica** – a média do regional foi 471, com sete escolas participantes, com resultados entre 446 e 519, merecendo destaque a unidade de Friburgo que obteve o melhor resultado nesse curso no regional.

O SAEP 2014 encontra-se na fase de inscrição dos regionais e serão avaliados os cursos técnicos de telecomunicações, produção de moda, papel e celulose, fabricação mecânica, eletromecânica, eletrotécnica, eletroeletrônica, admi-

nistração, comunicação visual e têxtil, devendo o SENAI Rio, considerando sua oferta de cursos, participar da avaliação de comunicação visual e eletrotécnica.

Observação: A escala do SAEP possui a seguinte notação:

Até 350 pontos – Abaixo do básico: os estudantes revelam ter desenvolvido competências e habilidades aquém do que seria esperado para o seu desempenho técnico e/ou profissional.

De 350 a 450 pontos – Básico: os estudantes demonstram já ter um domínio das habilidades consideradas básicas e essenciais ao bom desempenho técnico e profissional.

De 450 a 650 pontos – Adequado: os estudantes ampliaram o leque de capacidades tanto no que diz respeito à quantidade quanto no que se refere à complexidade dessas, tendo um desempenho técnico e profissional almejado pela instituição formadora.

Acima de 650 – Avançado: os estudantes revelam ser capazes de realizar tarefas que exigem habilidades e técnicas mais sofisticadas, desenvolveram habilidades que superam aquelas esperadas para um desempenho profissional adequado.



INOVAÇÃO E
TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS



IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SIMULAÇÃO

O período foi marcado ainda por um grande avanço no campo da aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais.

Uma das ações que abriu esse ciclo de inovação no que tange às tecnologias educacionais foi a prospecção internacional realizada pela Diretoria de Educação em parceria com a Diretoria de Inovação, sob o estímulo da Diretoria do Sistema FIRJAN.

Como resultado desse trabalho, que envolveu visitas à instituições de renome e análise das tecnologias com maior potencial de implantação no contexto da educação do Sesi e do Senai, foram firmadas parcerias que resultaram na implantação do Núcleo de Simulação no CTS Automação e Simulação.

As missões técnicas realizadas abriram o campo de possibilidades com relação ao uso dos recursos de realidade aumentada, objetos de aprendizagem 3D, simuladores, que começaram a se tornar realidade com a implantação do núcleo, tanto no que se refere aos processos educacionais, como no que se refere aos desenvolvimentos para empresas.



PROJETO CONECTIVIDADE

Compreendendo a relevância da utilização de novas tecnologias educacionais para incremento do processo ensino-aprendizagem, a área de Educação investiu então de forma consistente na incorporação de tais tecnologias nas escolas Sesi e Senai por meio do Projeto Conectividade. Tratou-se de uma visão de futuro, de reflexão sobre o papel da escola, do professor, e da aprendizagem no mundo atual. As ações voltadas para o uso das tecnologias na educação tiveram um espaço de destaque nas estratégias da diretoria, evidenciando a busca por uma educação de qualidade comprometida com a missão do Sistema FIRJAN no que tange à promoção da competitividade e o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro.

Lançado em 2010, o programa teve como objetivo a criação de condições favoráveis à incorporação de novas tecnologias ao processo educacional, viabilizando conectividade aos professores, equipes técnico-pedagógicas e alunos do Sesi e do Senai. O ciclo foi marcado, sobretudo, pela percepção sobre a importância de sintonia com a evolução das novas tecnologias de informação e comunicação em suas aplicações aos processos educacionais, e nesse âmbito foi formulada a política para sua incorporação, considerando quatro vertentes:

1. PROSPECÇÃO

- Realização de pesquisas e análises de tendências tecnológicas para a educação por meio da participação em seminários, feiras, congressos, visitas a instituições, entre outros.
- Estabelecimento de parcerias para planejamento e gestão da disseminação das tecnologias nas Escolas Sesi e Senai.

2. INFRAESTRUTURA

- Entrega do Kit Conectividade para as salas de aula, incluindo lousa digital, projetor multimídia e computador desktop.
- Instalação de internet sem fio nas dependências das escolas para acesso de alunos e professores.
- Distribuição de notebooks para todos os docentes do Sesi e Senai.
- Construção de unidades móveis de aprendizagem 3D para as Escolas Sesi e Senai.

3. CONTEÚDO

- Produção de conteúdo digital para utilização na dinamização das aulas, de forma a contribuir para a apropriação do conhecimento. Foram desenvolvidos cerca de três mil objetos interativos para utilização na plataforma repositório Sesi/SenaiPédia.
- Introdução da tecnologia de realidade aumentada em diversos materiais do Sesi e Senai, tornando-os mais atrativos aos alunos.
- Aquisição e implantação de simuladores nas áreas de solda e de movimentação de cargas.

4. FORMAÇÃO

No que tange à formação dos profissionais, foram realizados três ciclos intensivos de capacitações técnicas para professores e equipes técnico-pedagógicas, com vistas à reflexão sobre como as tecnologias de informação e comunicação poderiam potencializar o processo de ensino e aprendizagem, e ainda considerando o estímulo à produção de conteúdo digital.

Foram discutidos com um conjunto de cerca de 2.400 docentes da educação básica e educação profissional temas como: aprendizagem colaborativa, games, recursos de realidade aumentada e simuladores, entre outros.

Cabe ressaltar ainda a oferta de um MBA relacionado ao tema para profissionais interlocutores da temática nas unidades em parceria com a PUC-Rio.



EVENTO CONECTA

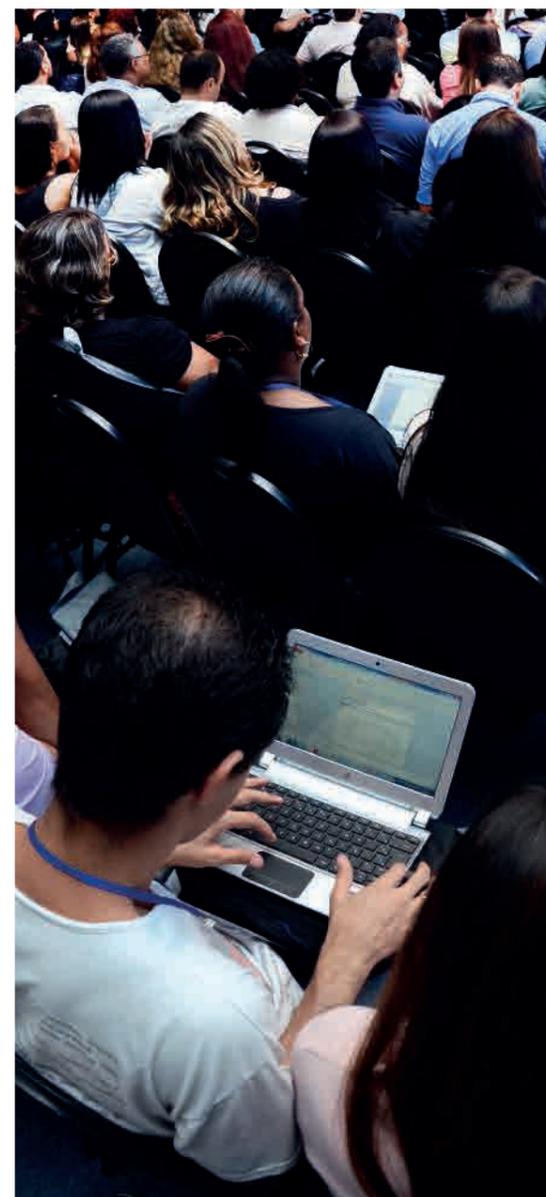
Com o objetivo também de discutir como a tecnologia vem transformando o ensino e a aprendizagem em sala de aula e o papel do professor neste novo cenário, o seminário Conecta aprofundou e ampliou a rede de discussões sobre o tema.

Em três edições, nos anos de 2011, 2012 e 2013, o Conecta apresentou inúmeras experiências bem-sucedidas com tecnologias de informação e comunicação aplicadas aos processos educacionais, e promoveu intenso e pioneiro debate sobre o tema no Rio de Janeiro.

Com a participação de mais de 4 mil profissio-

nais internos e externos a cada edição, o evento incluiu exposições, palestrantes internacionais de renome, expositores nacionais com ricas experiências, e oficinas para experimentação das várias tecnologias, como os jogos de matemática, livros digitais, simuladores, repositórios de objetos de aprendizagem, lousas digitais, entre outros.

No âmbito de cada edição do seminário ocorreu ainda o Prêmio Conecta, que prestigiou as melhores práticas com uso das novas tecnologias nas Escolas SESI e SENAI, incentivando o seu desenvolvimento.



ATITUDE INOVADORA



Como forma de potencializar a capacidade de inovação, tão essencial para as instituições e para a indústria no mundo de hoje, a Educação implantou também no ano de 2010, em parceria com a Diretoria de Inovação, o Programa Atitude Inovadora.

O programa criou oportunidade para o aprofundamento da prática com projetos presentes na metodologia de formação com base em competências da educação profissional do SENAI e contou com ampla participação dos profissionais da área. Nas edições de 2010-2013 foram inscritos 571 projetos oriundos da área, nas vertentes kits didáticos, ou produtos inovadores.

A partir de 2012, o programa incorporou também os professores e alunos da educação básica e os colaboradores da Diretoria de Qualidade de Vida, com vistas a propiciar a possibilidade de integrar-se a essa visão estratégica da instituição em termos de valorização da inovação, e com foco no desenvolvimento de brinquedos pedagógicos e projetos relacionados à qualidade de vida respectivamente.

Isso resultou na inscrição de 385 projetos das áreas nas duas edições (2012 e 2013). **Dos projetos vencedores, destaca-se o Nico Tecla da edição de 2012, que foi inscrito em edital de projetos de Tecnologias Assistivas da Finep, e recebeu o aporte financeiro para o seu desenvolvimento e aprimoramento.**



LEGO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Outra inovação desenvolvida e implantada nesse período foi o LEGO Educação Profissional. Elaborado por profissionais da área de Educação e especialistas dos centros de referência da instituição, em parceria com a empresa LEGO, o material constou de fascículos escritos com propostas de atividades totalmente contextualizadas ao mundo do trabalho, bem como kits de montagem específicos relativos às mesmas, incluindo já princípios de automação.

O objetivo foi estimular os alunos no desenvolvimento dos conteúdos do módulo básico dos cursos, em temas transversais como planejam-

to e organização do trabalho, desenvolvimento do trabalho em equipe e gestão ambiental, entre outros, já considerando a relação com conteúdos técnicos e atividades práticas, que sempre são as mais atrativas para os jovens.

O material teve múltiplos usos desenvolvidos na parceria entre docentes dos módulos básicos e específicos, e muitas atividades inovadoras foram realizadas contando com a criatividade de nossas equipes e alunos nas várias unidades.

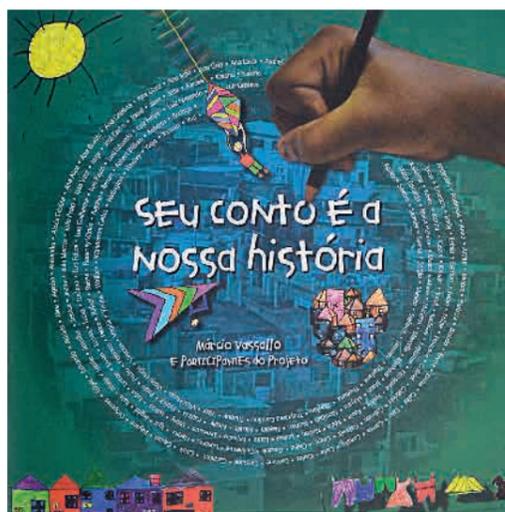


LEGO EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E LIVRO COLABORATIVO

No contexto das Indústrias do Conhecimento foram desenvolvidos também pela área de Educação Básica dois projetos inovadores que merecem destaque.

Em primeiro lugar, cabe ressaltar o projeto LEGO Educação Tecnológica, que teve por objetivo prover soluções de aprendizagem como suporte ao desenvolvimento do raciocínio lógico na matemática e/ou na física, bem como contribuir para o desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e valores de cidadania para crianças e adolescentes de comunidades pacificadas. O projeto já foi implantado nas Indústrias do Conhecimento de nove comunidades, com a participação de 420 crianças nas atividades das oficinas, considerando grupos por faixa etária (de 7 a 9 anos; de 10 a 12 anos e de 13 a 16 anos).

Outro projeto relevante foi o do Livro Colaborativo, também desenvolvido nas comunidades pacificadas, que além de estimular o gosto pela leitura e escrita teve também resultados muito significativos no sentido de oportunizar a integração de crianças e jovens de diferentes comunidades por meio da participação em um empreendimento de exercício identitário e imaginativo. A proposta de criação da história em comum incluiu a realização de oficinas de sensibilização, produção de conteúdo e construção coletiva, e ainda a utilização da ferramenta "tumblr" para comunicação entre os participantes das diversas comunidades. O trabalho contou com a participação de 220 crianças de 7 a 12 anos de 11 comunidades pacificadas, e foi lançado na Academia Brasileira de Letras, havendo ainda doação de exemplares para 1.000 escolas da rede municipal de educação.



LIVRO DIGITAL PARA CRIANÇAS

De forma atenta às novas tendências do mercado literário e da inserção de novas tecnologias na educação, a construção de um livro digital para crianças foi mais uma iniciativa de vanguarda da proposta educacional do SESI Rio em sintonia com uma nova geração de alunos.

O primeiro livro digital infantil produzido pelo Sistema FIRJAN – *Guia do consumidor consciente para crianças*, aborda de forma lúdica o consumo consciente, e busca despertar a consciência cidadã sobre o tema, abordando assuntos como adoção, inclusão, doação, reciclagem, descarte correto, preço e marca dos produtos, e selos de qualidade, entre outros.

O material foi distribuído aos alunos do ensino fundamental 1ª etapa em todas as Escolas SESI, e também para alunos da educação complementar na rede pública municipal do Rio de Janeiro.



DESAFIO NA REAL PROJETO EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA SESI

Outra importante realização do período no campo da educação básica foi a introdução de atividades relacionadas ao empreendedorismo junto aos alunos da Escola SESI, em projeto em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), atuante do Comitê Regional da Semana Global de Empreendedorismo.

O projeto Desafio na Real visou estimular nos alunos iniciativas empreendedoras a partir de um problema social de sua realidade, na escola ou no entorno, com vistas à melhoria de sua qualidade de vida.

Os 38 projetos inscritos foram avaliados por uma banca que escolheu os 10 projetos finalistas e o vencedor, sendo este premiado com a oferta de um ano de consultoria por uma empresa empreendedora.



SENAI FABLAB

Encerrando esse ciclo de crescimento vertiginoso em quantidade e qualidade, a área de Educação lançou ainda um importante projeto em 2014, com desdobramento previsto para o novo ciclo: o SENAI FabLab.

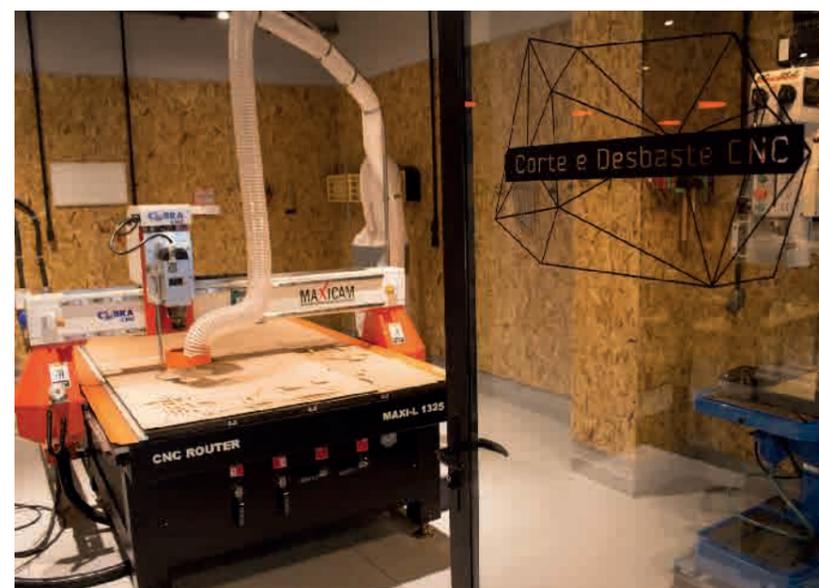
Desenvolvido no Center for Bits and Atoms do Instituto de Tecnologia Massachusetts (MIT), o Fab Lab vem se disseminando mundialmente e hoje a rede mundial já conta com centenas de laboratórios no mundo.

É um laboratório que oferece ótimas condições para fomentar o espírito de inovação e criatividade, ao disponibilizar o acesso a ferramentas para fabricação digital, e trabalharem com base no desenvolvimento de projetos, indo da ideia ao protótipo, considerando uma filosofia de compartilhamento e troca de experiências.

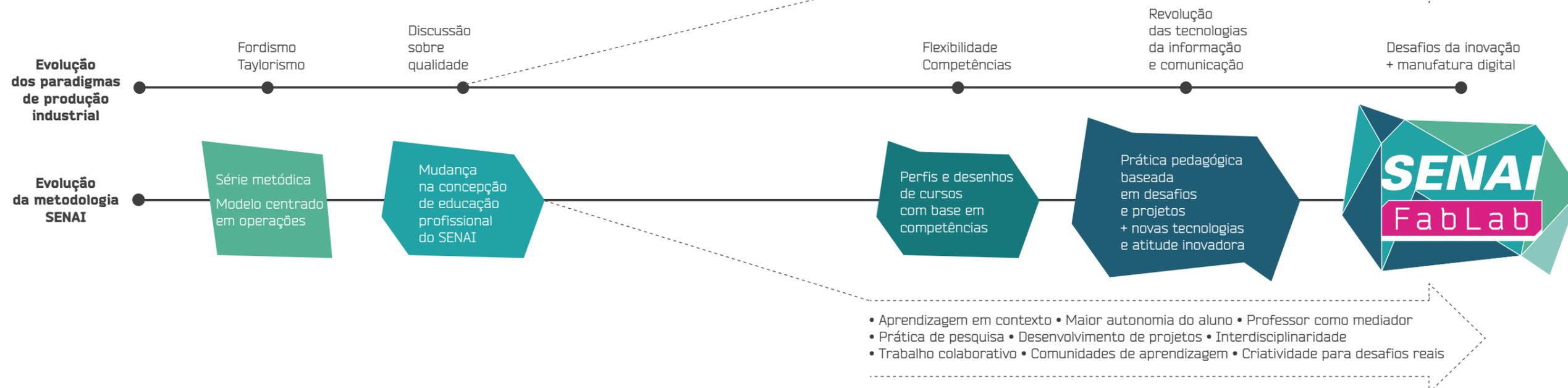
Todos os FabLab têm suas características específicas em termos de contextos e aplicações, sendo alguns resultados da livre associação de profissionais, outros relacionados ao contexto de pesquisas em espaços universitários, outros abertos à comunidade, entre outras configurações, mas o SENAI Rio será a primeira instituição de educação profissional a implantá-lo como um espaço de educação para a inovação no âmbito dos processos formativos de nível técnico.

Isso porque entende que a educação é a base para a criação de uma cultura de inovação, e que esta será imprescindível para garantir o futuro das empresas do país, considerando o contexto onde as tecnologias de manufatura digital avançam e a inovação se torna cada vez mais estratégica para sua competitividade.

O primeiro SENAI FabLab foi inaugurado em novembro de 2014 no CTS Automação e Simulação, mas já está prevista para 2015 a expansão para mais três unidades.



A INDÚSTRIA SEMPRE EVOLUI. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI TAMBÉM.





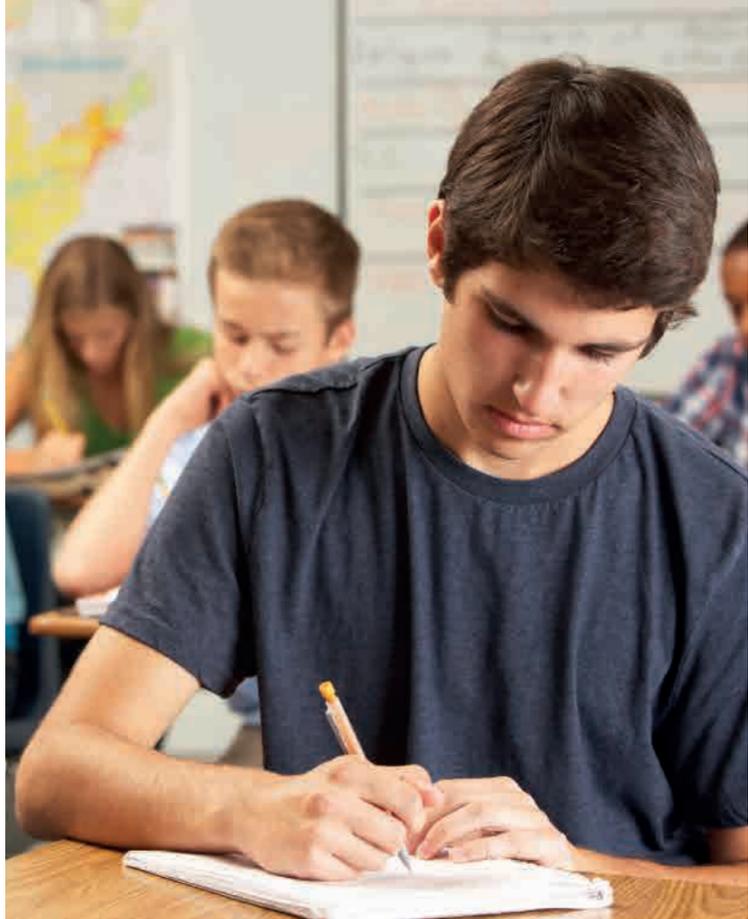
INCLUSÃO,
CIDADANIA,
DIVERSIDADE E
MEIO AMBIENTE

PRÉ-ENEM

Sempre com foco no desenvolvimento de uma educação brasileira de qualidade, a educação básica do SESI Rio buscou nessa linha de trabalho oferecer a alunos de baixa renda, estudantes de ensino médio e concluintes, um programa de estudos com foco no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O público-alvo do curso são estudantes de 3º ano ou concluintes de ensino médio de escolas públicas ou privadas que desejam ampliar seus conhecimentos para realização do Enem.

O programa visa aumentar possibilidades para o ingresso no nível superior, e o diferencial da proposta em relação aos demais cursos é a busca da ampliação da visão de mundo dos alunos e desenvolvimento de sua base de competências, condição imprescindível para o sucesso na avaliação de ensino médio. Foram realizadas 8.106 matrículas no período.



PROJETO VIRA VIDA

O Projeto Vira Vida, implantado em parceria com o SESI Departamento Nacional, tem por objetivo promover a inserção social de jovens em situação de exploração e/ou de abuso sexual, a partir da educação profissional aliada à educação básica continuada, bem como o atendimento psicossocial e articulação com empresas e organizações para o encaminhamento dos jovens ao mercado de trabalho.

Conta com parcerias com instituições apoiadoras como SESC, Senac, Sebrae, Instituto Vida Real, Fundação Xuxa Meneghel, Secretaria Municipal de Assistência Social, Unicef, Centro de Referência da Juventude – CRJ Jacarezinho, Amunicom/Associação de Moradores da CDD e empresas Wella e L'Oréal, entre outras.

O projeto foi implantado em sete comunidades do Rio de Janeiro (Maré, Pedra de Guaratiba, Rocinha, Jacarezinho e Cidade de Deus) com atendimento a 143 jovens entre 2010 a 2014.

Contemplou também ações de educação profissional com cursos de qualificação, e tem se buscado inclusive propiciar um segundo curso para os alunos interessados, visando aumentar suas possibilidades de mudança de trajetória e inserção profissional.



PROJETO APRENDIZES DA LIBERDADE

Como contribuição ao processo de ressocialização de jovens em conflito com a lei ou detentos, a área de Educação Profissional implantou ainda no âmbito de sua política de gratuidade, o Projeto Aprendizes da Liberdade, em parceria com o Ministério da Justiça e com a Secretaria de Administração Penitenciária para a oferta de cursos de qualificação profissional em algumas unidades do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) e unidades prisionais. Foram ofertadas cerca de 3.160 vagas em cursos nas áreas de automotiva, construção civil, informática e alimentos.

Destaca-se no âmbito do Degase a realização de parcerias com as empresas De Millus e Masan Alimentos para contratação de turmas de aprendizagem de jovens egressos do sistema socioeducativo e de jovens do entorno do centro da Ilha do Governador que vivem em situação de risco social nas comunidades próximas.



ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O trabalho de inclusão de pessoas com deficiência nos cursos de educação profissional integra o Programa SENAI de Ações Inclusivas do SENAI Departamento Nacional, que considera não somente o atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais (pessoas com deficiência e altas habilidades), mas também o atendimento a negros e índios, o acesso de mulheres e homens a formações socialmente características do outro gênero, bem como a requalificação de pessoas acima de 45 anos e idosos, visando ampliar suas possibilidades de inserção ou permanência no mercado de trabalho.

Destacamos aqui o atendimento a pessoas com deficiência, que experimentou no período um crescimento acentuado de matrículas e melhoria

significativa dos resultados, com estruturação de assessoria às empresas e unidades no sentido da sensibilização, adequação de condições e acompanhamento dos alunos.

Atualmente cerca de 500 docentes já foram envolvidos em capacitações presenciais sobre o tema, com abordagens específicas solicitadas pelas escolas. O número de empresas atendidas com projetos específicos também vem crescendo e hoje já chega a quase 30, destacando-se os projetos da Michelin e GE-Celma, que atingiram o número de funcionários com deficiência previstos por lei, considerando as várias áreas de trabalho, inclusive operacionais.

Algumas das empresas atendidas foram:

- Coca-Cola
- Merck
- Oi
- ThyssenKrup Elevadores
- CSA
- Gerdau
- Michelin
- MPE
- BrasFels
- Votorantim
- GE-Celma
- MRS – Logística
- Eletrobras
- Globo
- Queiroz Galvão
- Central 24h
- CSN
- Sankyu
- Santin Gobain
- Nissan
- Peugeot
- Volkswagen/Man
- GE
- Oil e Gás do Brasil
- CSN Cimentos
- Ambev
- Enaval
- Odebrecht
- Alusa Engenharia
- Laboratórios Pierre Fabre do Brasil Ltda.
- Consórcio SPS.

CULTIVAR

Com o objetivo de mobilizar empresas, alunos, colaboradores e toda a sociedade para a discussão sobre as mudanças climáticas e a necessidade de ações compensatórias, a Educação atuou no Projeto Cultivar do Sistema FIRJAN, em parceria com a área de Meio Ambiente, desenvolvendo ações educativas relativas à questão ambiental para os alunos de todas as modalidades de cursos regulares do SESI e SENAI.

O projeto contemplou ainda a participação de alunos da educação básica e educação profissional em ações de plantio de mudas para a recuperação da Mata Atlântica, como forma de conscientização e contribuição prática ao tema, tendo sido realizadas 13 edições de plantio nas várias regiões do estado, envolvendo as escolas do SESI e SENAI e também da rede pública de ensino nas respectivas regiões.



O atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais em geral cresceu **262%** no período, conforme quadro abaixo:

Ano	Deficiência Intelectual	Deficiência Visual	Deficiência Auditiva	Deficiência Física	Deficiências Múltiplas	Altas Habilidades	Outros	Total
2010	6	40	172	141	29	5	0	393
2011	43	46	264	138	58	8	0	557
2012	74	125	363	346	19	9	99	1.034
2013	67	89	267	261	627	5	311	1.627
Set /2014	45	38	240	113	81	7	899	1.423
TOTAL	235	338	1306	999	814	34	998	5.034

O trabalho realizado no SENAI Rio nessa vertente colocou-o em posição de destaque no cenário nacional da instituição, situando-o como o segundo departamento estadual em termos de número de atendimentos.

DR	Unop	Intelectual	Visual	Auditiva	Física	Múltiplas	Altas Habilidades	Outros	Condutas Típicas	Total
SP	91	911	1496	2105	2585	150	213	0	824	8.284
RJ	31	67	89	267	261	627	5	311	0	1.627
RS	63	531	121	283	281	39	2	0	25	1.282
MG	93	93	273	176	360	17	23	32	8	982
SC	55	125	31	105	95	0	4	0	108	468





RIO+20 – HERÓIS DO FUTURO

Por ocasião da Conferência Mundial Rio+20, e em sintonia com outras ações de posicionamento e divulgação institucional como o Pavilhão Humanidades, a área de Educação desenvolveu ações com vistas a sensibilizar os estudantes da rede municipal de educação e das redes SESI e SENAI com foco nas questões ambientais, sociais e econômicas relativas à sustentabilidade discutidas na conferência.

Os alunos do 6º ao 9º anos da rede municipal de educação, e do SESI e SENAI foram mobilizados por meio de site com conteúdos relacionados, game sobre o tema, sessões de filme em 3D e participação em concurso, especialmente desenvolvidos para o projeto.

O projeto mobilizou cerca de 10 mil alunos das redes SESI e SENAI no estado, e cerca de 100 mil alunos da rede pública municipal e particular de educação do município do Rio de Janeiro.



Paralelamente, o SENAI desenvolveu também projeto de capacitação de jovens egressos de cursos de aprendizagem e qualificação de várias áreas tecnológicas nas temáticas e orientações relativas ao evento, para atuação como voluntá-

rios bolsistas nas várias áreas de organização e logística do mesmo, oferecendo oportunidade de aproximação com o tema, bem como de exercício de suas capacidades profissionais.

SÉRIE CIDADANIA

Com o objetivo de desenvolver de forma estruturada as diversas ações educacionais previstas no Mapa do Desenvolvimento no sentido da promoção do exercício da cidadania e o desenvolvimento do estado, bem como enriquecer o currículo escolar dos alunos das Escolas SESI e SENAI e, por adesão, da rede estadual de educação, foi desenvolvido o projeto Série Cidadania.

A proposta consistiu na elaboração de materiais educativos (livro do aluno, livro do professor, DVD), bem como realização de programa na TV FIRJAN, concursos e outras atividades locais, para mobilização da comunidade escolar em di-

ferentes temas, eleitos a cada ano em consonância com o contexto das ações institucionais.

O projeto promoveu a reflexão nas escolas públicas e nas Escolas SESI e SENAI, bem como em escolas contempladas no Programa SESI Cidadania, envolvendo alunos, famílias, professores e demais profissionais, sobre temas extremamente relevantes na sociedade e para a educação de jovens, como cuidado com a saúde, educação para o consumo e propriedade intelectual, educação para o trânsito, *bullying*, uso inteligente da internet e pedofilia.





MAGIA DA CRIAÇÃO

Originalmente concebido com o objetivo de estimular a reflexão crítica sobre temas da atualidade e a expressão escrita por meio de concurso de redação junto aos alunos do SESI, durante o ciclo de 2010-2014, o projeto Magia da Criação ampliou seu escopo, incorporando os alunos do SENAI e o trabalho com novas formas de expressão, como desenhos, charges, vídeos, músicas e projetos com LEGO, de forma a potencializar a capacidade de organização e expressão em várias linguagens.

A sistemática do projeto contemplou ações de sensibilização, oferta de materiais e subsídios para discussão e orientações para desenvolvimento

da temática. Foram trabalhados temas relevantes para a formação dos jovens e em sintonia com ações desenvolvidas em outros projetos institucionais, a saber: "Clima: o que será o amanhã?" "Bullying – E se fosse com você?" - "InternÉTICA: a verdadeira face da rede de proteção" e "Craque só se for de bola e escola".

O projeto envolveu todas as Escolas SESI e SENAI e turmas do SESI em comunidades pacificadas. Incluiu ainda a publicação de edições anuais de livros com a produção dos alunos vencedores dos concursos em parceria com o jornal Folha Dirigida e a Fundação Biblioteca Nacional.

CICLO DE PALESTRAS

Com o objetivo de fomentar a construção e a socialização de conhecimentos e oportunizar a troca de ideias e vivências sobre temas de relevância no contexto contemporâneo, foi realizado também um ciclo de palestras nas Escolas SESI Rio.

As palestras envolveram pais e alunos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio das escolas e ainda da educação de jovens e adultos nas várias localidades, com o público das classes anexas, do SESI Cidadania e Indústrias do Conhecimento e do Programa Vira Vida, abordando temas contextualizados a cada mo-

dalidade: "Limites", "Como pensam as crianças?", "Crise de oposição, juventude ou juventudes", "A hora da escolha profissional – que curso escolher?", "Os internautas – que geração é essa?", "Sexualidade, drogas, resolução e mediação de conflitos" e "O constante fazer-se do educador", entre outras.

Foram realizadas palestras e rodas de conversa em 19 diferentes localidades do Rio de Janeiro com atendimento a 9.137 participantes.

A SENSACÃO DE DEVER CUMPRIDO

Os resultados quantitativos e qualitativos surpreendentes alcançados pela área de Educação do Sistema FIRJAN no ciclo 10-14 certamente não teriam sido possíveis sem a visão auspiciosa e apoio decidido de sua diretoria, nos instigando e colaborando sempre.

Não seriam possíveis também sem a parceria de todas as áreas do Sistema, que trabalharam ombro a ombro conosco, sensíveis aos desafios que tínhamos pela frente e aos ideais da educação.

E não seriam possíveis por fim sem a competência e a paixão dos profissionais da área de Educação, que trabalharam incessantemente, com idealismo e dedicação, a cada dia, pelos nossos queridos alunos e pelas conquistas que concretizamos em tantas áreas.

Certamente nos dá muita alegria olhar para trás e ver tudo que foi realizado, sobretudo pensando nas muitas pessoas que tiveram acesso a uma educação de qualidade e puderam transformar suas vidas e trajetórias.

Muita satisfação também sentimos pela sensação de termos dado uma contribuição expressiva para o desenvolvimento da indústria e do estado do Rio de Janeiro.

Agora um novo ciclo se abre, e com certeza teremos desafios renovados porque temos muito a fazer ainda, e faremos, sempre inovando e buscando as melhores práticas para avançarmos em nossa contribuição para a elevação dos níveis de qualidade da educação no país.

Nesse novo ciclo, precisaremos nos informar, formar e transformar novamente, para continuarmos informando, formando e transformando.

Os resultados do ciclo 10-14 nos inspirarão rumo a novas conquistas.

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



www.firjan.org.br